

# **Correa acha que só PDT apóia samba**

**"Qual o governo estadual teve a preocupação de construir uma passarela do samba: o único pedetista ou os outros 21 peemedebistas e pefelistas?"**. Foi com esta indagação que o presidente licenciado da OAB/DF e candidato a senador pelo PDT, Maurício Correa, retrucou à pergunta sobre como via o apoio de algumas escolas de samba de Brasília a candidaturas de outros partidos.

Segundo Maurício Correa, este tipo de compromisso assumido publicamente pelos dirigentes das agremiações não será referendado pelos "verdadeiros" sambistas, que, na hora de votar, saberão diferenciar aqueles que realmente têm propostas e trabalhos concretos dos demais "oportunistas" que só aparecem agora, na hora de pedir voto ao povo".

O candidato cita a preocupação do governo pedetista de Leonel Brizola no Rio de Janeiro, onde foi construído o "sambódromo", espaço destinado prioritariamente para a apresentação das escolas de samba no carnaval carioca". Enquanto isso, aqui em Brasília, os candidatos que hoje pedem apoio aos sambistas jamais se preocuparam sequer em ficar na cidade durante o carnaval: "Alguns viajam para outras cidades e outros simplesmente procuram o refúgio de suas mansões ou fazendas", diz Maurício Correa.

O candidato do PDT não vê o sambista simplesmente como um eleitor: "São pessoas geralmente originárias de famílias de baixo poder aquisitivo e que nutrem um amor profundo por um dos mais fortes traços culturais brasileiros. Por isso, defenderemos na Constituinte não uma atenção maior para as escolas brasilienses, mas a preservação desta cultura em todo o País, com o governo tendo obrigação de doar terrenos para a construção de quadras para os ensaios e repassar mais verbas para a preparação dos desfiles carnavalescos", assegurou Maurício Correa.